Politécnico de Coimbra

Ata nº 3/2023

13 de outubro de 2023

------- Aos treze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Geral (CG) do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), em sessão ordinária, nos Serviços Centrais do IPC, presidido pela sua Presidente, Maria Manuel Leitão Marques. ----------

------- Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a folha de presenças anexa a esta ata (Doc. 1) e, na qualidade de convidados e sem direito a voto, o Presidente do IPC (PIPC), Jorge Conde, o Presidente da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), Rui Antunes, o Presidente do Instituto Superior de Engenharia, Mário Velindro, a Diretora do Instituto de Investigação Aplicada do IPC (i2A), Marta Henriques, e o Vice-Presidente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC), Telmo Pereira, em substituição do Presidente. Participaram ainda na reunião, por videoconferência (https://videoconf-colibri.zoom.us/j/95427632815) os conselheiros António Leal, António Rosa, Carla Matos Silva, Cristina Caridade, Diana Crisóstomo, Eugénia Devile, Fernando Belfo, Maria da Conceição Marques, Pedro Bravo, Rui Gonçalves, e Teresa Mendes, e, na qualidade de convidados e sem direito a voto, a Presidente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH), Vera Cunha, o Presidente do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC), Alexandre Silva, e a Vice-Presidente da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), Daniela Santos, em substituição do Presidente. Justificaram a sua ausência, até à hora de início da reunião, os conselheiros Adalberto Campos Fernandes, Carlos Santos, José Manuel Portugal, Lídia Pereira, Maria do Rosário Coelho e Silva, Maria do Rosário Gambôa, Pedro Machado, Susana Pereira Dias, Patrícia Vieira e Tiago Vinagreiro (Doc. 2). ----------

------- A ordem de trabalhos (OT) foi a seguinte: ----------

------- **A) INFORMAÇÕES:** ----------

------- **Ponto 1 – Informações;** ----------

------- **B) DELIBERAÇÕES:** ----------

------- **Ponto 2 – Apreciação da proposta de aquisição de imóvel para construção de residência de estudantes;** ----------

------- **Ponto 3 – Designação do Provedor do Estudante do IPC;** ----------

------- **Ponto 4 – Apreciação da proposta de valor de propina a aplicar aos estudantes internacionais da ESTeSC-IPC;** ----------

------- **Ponto 5 – Apreciação da proposta de regras para a integração dos investigadores em estruturas de investigação do IPC;** ----------

------- **C) OUTROS ASSUNTOS:** ----------

------- **Ponto 6 - Outros assuntos.** ----------

------- Verificando-se a existência de quórum, a Presidente do Conselho Geral (PCG), Maria Manuel Leitão Marques, cumprimentou os conselheiros e os convidados presentes e deu início à reunião. Antes de entrar na ordem de trabalhos a PCG propôs um voto de pesar pelo falecimento da Drª Regina Pinto, realçando a forma positiva como sempre intervinha no Conselho Geral, as suas intervenções equilibradas e o seu empenho para encontrar os consensos necessários para progredirmos juntos. O voto de pesar foi aprovado por unanimidade dos membros presentes. ----------

------- **A) INFORMAÇÕES** ----------

------- **Ponto 1 – Informações.** A PCG informou que na próxima reunião do CG será agendada a cooptação de um membro externo e que foi disponibilizado um memorando com o procedimento para a cooptação (Doc. 3). ----------

------- **B) DELIBERAÇÕES:** ----------

------- **Ponto 2 – Apreciação da proposta de aquisição de imóvel para construção de residência de estudantes.** A PCG deu a palavra ao PIPC para apresentar este ponto. O PIPC informou que o IPC pretende adquirir o antigo Hotel S. Paulo, em Oliveira do Hospital, para converter em residência de estudantes. Informou também que o preço de aquisição é de um milhão de euros, valor inferior à avaliação independente efetuada, homologada pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (Doc. 4). O PIPC informou ainda que as obras de adaptação do imóvel serão financiadas através do projeto aprovado no âmbito do PRR e que a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital irá comparticipar 60% do custo de aquisição do imóvel. A PCG questionou o PIPC sobre a tendência das candidaturas na ESTGOH, tendo o PIPC informado que a Escola vem em crescendo nos últimos seis anos e que duplicou o número de alunos neste período. Interveio o conselheiro Fernando Belfo afirmando que também se revê na decisão de compra deste edifício e que também fica satisfeito pela ESTGOH ter crescido e ter reforçado o seu número de alunos e a sua oferta formativa, o que é bom para a Escola, para o IPC e para a região, sendo esta oferta de alojamento um fator de atratividade da Escola e de todo o IPC. A PCG referiu que uma Escola também se vende pela qualidade de vida que oferece aos seus estudantes e que ter os estudantes em boas residências, que permitem também detetar mais facilmente problemas que possam ser sentidos por estes, é seguramente um bom princípio que deve fazer parte da nossa marca de excelência. Colocada a votação a proposta de aquisição do edifício do Hotel S. Paulo em Oliveira do Hospital, foi a mesma aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes, com vinte e dois votos favoráveis. ----------

---

------- **Ponto 3 – Designação do Provedor do Estudante do IPC.** A PCG deu a palavra ao PIPC para que fizesse a apresentação deste ponto. O PIPC informou que a proposta é de recondução do atual Provedor do Estudante, Prof. Luís Roseiro, e que, ouvidas as Associações de Estudantes, as mesmas se pronunciaram favoravelmente (Doc. 5). Seguidamente a PCG deu a palavra aos restantes conselheiros, não tendo havido intervenções. Colocada a votação a proposta de recondução do Prof. Luís Roseiro no cargo de Provedor do Estudante do IPC, foi a mesma aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes, com vinte e dois votos favoráveis. A PCG informou que foi disponibilizado o Relatório da Provedoria do Estudante do ano letivo 2021/2022 (Doc. 6). ----------

------- **Ponto 4 – Apreciação da proposta de valor de propina a aplicar aos estudantes internacionais da ESTeSC-IPC.** A PCG deu a palavra ao PIPC que lembrou que o CG aprovou o valor das propinas para o corrente ano letivo e que no caso da ESTeSC as propinas para os estudantes internacionais subiram significativamente em todos os cursos, pelo que a Escola vem propor que se aplique a estes estudantes a propina mais favorável em função da data em que foram admitidos, com o limite do número de inscrições correspondente à duração normal do curso, de forma a não defraudar expectativas formadas junto dos alunos. (Doc. 7). Seguidamente a PCG deu a palavra aos restantes conselheiros, não tendo havido intervenções. Colocado a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes, com vinte e dois votos favoráveis. ----------

------- **Ponto 5 – Apreciação da proposta de regras para a integração dos investigadores em estruturas de investigação do IPC.** A PCG deu a palavra ao PIPC para apresentar este ponto (Doc. 8). O PIPC esclareceu que, na sequência do assunto discutido anteriormente em CG sobre a situação da investigação e da intenção de internalizar o mais possível os investigadores, se pretende dar conhecimento ao CG de um conjunto de pressupostos e critérios para permitir a um grupo reduzido de docentes que possa manter-se nos centros de investigação externos ao IPC. O PIPC informou que, na sequência das iniciativas tomadas, foi agendada para o final do mês de outubro uma reunião para analisar o pedido de admissão do IPC como associado do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (INESC), mas que não foi obtida resposta por parte da Universidade de Coimbra (UC) à proposta de criação de Polos do Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra (CISUC) e do Centro de Investigação em Engenharia dos Processos Químicos e dos Produtos da Floresta (CIEPQPF). A conselheira Cristina Agreira questionou o PIPC sobre a possibilidade de os docentes que estão envolvidos em projetos continuarem nos centros de investigação até à conclusão desses projetos, tendo o PIPC referido que o documento enviado contempla e prevê as regras para estes casos, à exceção dos docentes integrados no CISUC e no CIEPQPF, face à ausência de resposta da UC. O Presidente da ESEC, Rui Antunes, manifestou a sua

concordância com a proposta de critérios apresentada, que considerou como uma proposta equilibrada que prevê exceções num nível que lhe parece aceitável. O Presidente da ESEC referiu também esta estratégia é uma estratégia de rutura como são todas as que fazem crescer, que neste intervalo, desde o envio da carta aos docentes, a instituição mexeu-se, as Escolas estão a criar novas Unidades de Investigação que, na sua maioria, resultam de parcerias com outras instituições. O Presidente da ESEC salientou ainda que não temos capacidade institucional para esperar mais quatro a oito anos por um novo ciclo de avaliação e que este é um esforço que nos poderá prejudicar pessoalmente numa primeira fase, mas que do ponto de vista institucional é a medida correta. O conselheiro Silvino Capitão questionou o PIPC sobre a potencial avaliação dos Centros que estão a ser criados, louvou o processo de auscultação que aconteceu na sequência da última reunião do CG, considerando que esta proposta é bastante mais equilibrada do que a proposta inicial, e deixou as seguintes sugestões: que durante um período transitório de três anos fosse considerado como exceção também quem tenha projetos mesmo que o IPC não tenha sido financiado e que, em alternativa à transferência de verbas de projetos para o IPC, para o que desconhece poder haver forma legal, exista a obrigação do investigador manter o IPC informado daquilo que está a ser financiado. O PIPC esclareceu que a intenção é de criar Polos de Centros que já têm avaliação de Muito Bom ou em que venhamos a acrescentar valor ao Centro para passar de Bom para Muito Bom. Referiu ainda que, quanto aos docentes não trazem verbas de projetos para o IPC, a alternativa é prescindirem da exclusividade. A conselheira Cristina Agreira sugeriu que fosse dada nova oportunidade aos docentes para apresentarem os pedidos de exceção, tendo o PIPC considerado que essa fase se encontrava ultrapassada. O Presidente do ISEC, Mário Velindro, manifestou o seu apoio integral à posição do IPC no que diz respeito à UC e agradeceu aos colegas do Conselho Técnico-Científico do ISEC o trabalho que têm desenvolvido nesta matéria. O conselheiro Eduardo Natividade salientou que todo o ónus está a ser posto em quem faz alguma coisa e que deve ser dada também atenção e tomadas medidas em relação aos docentes que não investigam nem publicam. O Presidente do ISCAC, Alexandre Silva, manifestou a sua solidariedade com a posição do PIPC e fez o ponto de situação da parceria com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) para a criação de um Polo do Centro de Estudos Organizacionais e Sociais do Politécnico do Porto (CEOS.PP), referindo existir a perspetiva de poderem ter uma solução de doutoramento até março. O conselheiro Jorge Barreiros chamou a atenção para a forma como o texto da proposta está redigido, uma vez que "integração" e "colaboração" são termos com significado muito específico e que temos de ser mais precisos com a linguagem para não deixar espaço para dúvidas de interpretação. O Vice-Presidente da ESTeSC, Telmo Pereira, fez o ponto de situação sobre o processo de integração no Centro de Investigação da Escola Superior de Tecnologia da

Saúde de Lisboa (ESTESL) e deixou o apelo para que haja uma decisão sobre os pedidos de exceção apresentados. Dando por concluída a discussão deste ponto, a PCG manifestou a sua satisfação por termos feito todos os possíveis para procurar soluções conjuntas com a UC e que esta não é uma situação irreversível, devendo continuar a procurar-se outra solução. Salientou também a importância de motivar todos os recursos. No final da discussão deste ponto ausentaram-se os conselheiros António Rosa e Carla Matos Silva. ----------

------- **Ponto 6 – Outros assuntos.** A PCG apresentou a proposta do ISCAC de regulamento de atribuição do prémio dos melhores alunos diplomados por curso (Doc. 9). O Presidente do ISCAC, Alexandre Silva, informou que o prémio será atribuído com verbas de empresas que pretendem contribuir. Colocado a votação a proposta de instituição deste prémio, o CG deu parecer favorável por unanimidade dos conselheiros presentes, com vinte votos favoráveis. ----------

------- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de ter sido circulada por todos os conselheiros presentes e por eles aprovada, é assinada pela Presidente do Conselho Geral e por mim, Ana Cristina Abreu, que a secretariei. ----------

Assinado por : **Ana Cristina Summavielle Mendes de Abreu**
Num. de Identificação Civil: BI06964208
Data: 2023.10.19 14:27:48 Hora de Verão de GMT

CHAVE MÓVEL